



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS TERESINA CENTRAL
CURSO EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO**

JAIRANE KARLA SOARES GÓIS

RESILIÊNCIA DO EMPREENDEDOR DIANTE DO INSUCESSO NA INOVAÇÃO

TERESINA, PIAUÍ

2024

JAIRANE KARLA SOARES GÓIS

RESILIÊNCIA DO EMPREENDEDOR DIANTE DO INSUCESO NA INOVAÇÃO

Projeto de pesquisa apresentado como exigência para aprovação na disciplina de Trabalho de Conclusão do Curso de Empreendedorismo e Inovação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Teresina Central.

Orientador(a): Prof. Me. Leonardo Ramon Rêgo Daltro Lopes.

TERESINA

2024

RESILIÊNCIA DO EMPREENDEDOR DIANTE DO INSUCESO NA INOVAÇÃO

Jairane Karla Soares Góis¹

Leonardo Ramon Rêgo Daltro Lopes²

RESUMO

Este estudo analisa a resiliência dos empreendedores diante do fracasso na inovação, buscando avançar o conhecimento acadêmico e desenvolver políticas públicas e estratégias empresariais eficazes. A resiliência, inicialmente vista como traço de personalidade, agora é entendida como uma capacidade adaptativa e criativa crucial para o desempenho organizacional. Metodologicamente, foi realizada uma revisão sistemática da literatura, selecionando artigos de 2020 a 2024 das bases SCIELO, PUBMED, PEPSIC e Google Acadêmico. Foram identificados trabalhos relevantes, majoritariamente qualitativos, provenientes das regiões Sudeste e Sul do Brasil. Os resultados indicam que a resiliência é essencial para enfrentar desafios e promover inovações, destacando a importância da saúde mental dos empreendedores. A análise da resiliência organizacional sugere que líderes resilientes podem mitigar riscos e promover uma cultura de inovação. As conclusões enfatizam que a resiliência não é apenas um traço pessoal, mas pode ser desenvolvida através de estratégias específicas e apoio adequado, sendo crucial para transformar fracassos em experiências valiosas e sustentar esforços inovadores.

Palavras-chave: empreendedorismo; inovação; resiliência; desempenho organizacional; saúde mental.

ABSTRACT

This study analyzes the resilience of entrepreneurs in the face of innovation failure, aiming to advance academic knowledge and develop effective public policies and business strategies. Initially considered a personality trait, resilience is now understood as an adaptive and creative capacity crucial for organizational performance. Methodologically, a systematic literature review was conducted, selecting articles from 2020 to 2024 from SCIELO, PUBMED, PEPSIC, and Google Scholar. Relevant works were identified, mostly qualitative, from the Southeast and South regions of Brazil. Results indicate that resilience is essential for facing challenges and promoting innovations, highlighting the importance of entrepreneurs' mental health. Organizational resilience analysis suggests that resilient leaders can mitigate risks and foster a culture of innovation. Conclusions emphasize that resilience is not just a personal trait but can be developed through specific strategies and adequate support, being crucial for transforming failures into valuable experiences and sustaining innovative efforts.

Keywords: entrepreneurship; innovation; resilience; organizational performance; mental health.

Data de aprovação: 13/07/2024

¹ Psicóloga pelo Centro Universitário Maurício de Nassau, Pós-Graduada em Empreendedorismo e Inovação no Instituto Federal do Piauí. jairanekarla@gmail.com.

² Mestre em Propriedade Intelectual e Transferência de tecnologia para a Inovação pela Universidade Federal do Piauí, Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí. leonardo.lobes@ifpi.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

Inicialmente considerada como um traço de personalidade, a resiliência individual era analisada predominantemente nos campos da psiquiatria e psicologia, sendo tratada como um fator interno e desconsiderando os contextos externos do ecossistema (MOURA, 2022 p. 20).

A capacidade de resiliência está intrinsecamente ligada ao nível de competência e habilidades do ser humano, bem como às rotinas e processos que a orientam, tal capacidade permite ao empreendedor superar as consequências adversas de eventos perturbadores (GIORDANI, 2023, p. 02).

No contexto empreendedor, resiliência pode ser entendida como a capacidade de desenvolver novas estratégias para o negócio conforme as circunstâncias, ela exerce influência sobre o desempenho organizacional, especialmente considerando a complexidade operacional, a previsibilidade, o controle e as condições do mercado (GUERRA, 2021. p. 05).

Os empreendedores são os principais agentes na constante renovação do sistema capitalista, que se baseia na criação de novas estruturas tecnológicas e na destruição das existentes, refletindo-se no ambiente econômico e institucional. Portanto, os empreendedores têm a responsabilidade de promover inovações que servirão como combustível para o sistema capitalista (GOMES, 2022, p.12).

Esse estudo visa fornecer uma análise aprofundada sobre a resiliência dos empreendedores diante do fracasso na inovação, contribuindo para o avanço do conhecimento acadêmico, bem como para o desenvolvimento de políticas públicas e estratégias empresariais mais eficazes. Ao investigar este tema, esperamos oferecer contribuições valiosas que possam inspirar e capacitar empreendedores a enfrentar os desafios da inovação com confiança e determinação.

O objetivo é analisar de que maneira a resiliência contribui para a capacidade adaptativa, criativa e inovadora das equipes e líderes, fornecendo contribuições que possam orientar práticas e estratégias no ambiente empresarial em constante transformação. E para aprofundamento do tema tem como objetivos específicos analisar, por meio de revisão sistemática da literatura, estudos que abordem a influência da resiliência individual dos líderes na superação de desafios administrativos e na promoção de inovações nas organizações e realizar uma revisão crítica dos artigos existentes sobre a relação entre resiliência das equipes e a capacidade organizacional de superar desafios administrativos para impulsionar inovações.

Com base em Gomes (2022, p.14), os cenários administrativos onde exige que o empreendedor tenha resiliência para estar adequado a lidar com insucesso nas inovações propostas no seu negócio. Partindo de a pergunta problema inicial “Como compreender com que medida a resiliência, tanto em nível individual quanto organizacional, desempenha um papel crucial na superação de desafios administrativos e, consequentemente, na promoção de inovações nas organizações?”

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 CONCEITOS FUNDAMENTAIS DO EMPREENDEDORISMO

O empreendedorismo, desde sua concepção inicial até suas manifestações mais contemporâneas, refere-se à atuação de agentes econômicos que buscam e identificam oportunidades em um ambiente permeado por riscos e incertezas significativas (MILIAN, 2020, pg. 05). De acordo com (PACHECO, 2021, pg. 03), o empreendedorismo é um fenômeno complexo que engloba uma variedade de atividades caracterizadas por aspectos técnicos, humanos e gerenciais, demandando um conjunto diversificado de habilidades para ser desempenhado com sucesso.

É possível compreender a inovação como uma ferramenta essencial para o empreendedorismo. Essa perspectiva oferece uma definição próxima da relação entre inovação e empreendedorismo (MILIAN, 2020, pg. 05).

2.2 INOVAÇÃO NO EMPREENDEDORISMO

Seguindo (MILIAN, 2020, pg. 09) a viabilidade econômica transforma a inovação de uma mera invenção em algo que deve ser amplamente difundido, no mercado, os fatores que influenciam a disseminação da inovação a Vantagem relativa, compatibilidade, complexidade, testabilidade e percepção.

Na literatura de administração e empreendedorismo, as características comportamentais empreendedoras, como autoeficácia, proatividade e inovação, buscando compreender os valores e motivações internos que levam os indivíduos a identificarem e explorar novas oportunidades (PACHECO, 2021, pg. 03).

A inovação viabiliza como "destruição criativa", um processo pelo qual o capitalismo se renova através da substituição das estruturas vigentes por novas. Esse ciclo destrutivo e criativo é fundamental para a dinâmica do sistema econômico, permitindo o surgimento de novas maneiras de produzir bens e serviços e, conseqüentemente, transformando a estrutura econômica existente (MILIAN, 2020, pg. 05).

2.3 INOVAÇÃO E SUCESSO EMPREENDEDOR

Uma das características essenciais do empreendedor é a inovação, que implica na geração de novos conhecimentos e ideias com o propósito de facilitar resultados de negócios, melhorar processos e estruturas internas, além de criar produtos e serviços alinhados às demandas do mercado (PACHECO, 2021, pg. 03).

Os procedimentos meticulosos e precisos característicos dos ambientes organizacionais contemporâneos geram uma pressão psicológica, física e social sobre o comportamento humano, além de contribuírem para a monotonia da rotina nos sistemas operacionais, é uma situação que muitas vezes resulta em desconforto, desajustes e até doenças profissionais, sendo que a resiliência pode atenuar e ajudar a restaurar o equilíbrio comportamental humano, garantindo a segurança das pessoas, tanto a inovação incremental quanto a disruptiva devem estar atentas à previsão de incidentes, estimulando a motivação e eliminando a monotonia nos ambientes organizacionais (Lampkowski, 2023, pg.03).

As adversidades enfrentadas incluem os elevados custos de manutenção do negócio, a necessidade de estabelecer relações estreitas com outras partes interessadas, a burocracia excessiva, a importância de adotar uma visão estratégica do negócio e a necessidade de implementar processos e metas para aumentar a eficiência dos serviços (LEÃO, 2020, pg. 09).

2.4 RESILIÊNCIA E EMPREENDEDORISMO

A respeito da resiliência (MACIEL, 2021, pg. 04), define a resiliência como a capacidade do indivíduo de se recuperar psicologicamente diante das adversidades da vida, a importância da saúde mental na capacidade de lidar com choques de realidade, o que se relaciona diretamente com o empreendedorismo.

A análise da resiliência abrange situações que envolvem a implementação efetiva de sistemas e procedimentos organizacionais, requerendo a capacitação dos dirigentes e gestores operacionais. O papel desses líderes é buscar formas de proteção e estabilização do sistema de resiliência. Alguns processos operacionais são mais suscetíveis à repetitividade do que outros,

aumentando o risco, especialmente em ambientes definidos como turbulentos e agitados (Lampkowski, 2023, pg.03).

Segundo (MACIEL, 2021, pg. 04) empreender é um processo complexo influenciado por uma variedade de fatores sociais, econômicos e psicológicos, incluindo variáveis como mobilidade social, cultura, incentivos de mercado e condições políticas, e que o empreendedorismo vai além de características individuais, como iniciativa e criatividade, destacando a importância dos aspectos psicológicos na prática empreendedora.

De acordo com (Lampkowski, 2023, pg.03), os estudos sobre resiliência têm suas bases na Física, especialmente na abordagem da capacidade de enfrentamento de disfunções. Nos últimos anos, essa perspectiva tem sido ampliada para outros campos, como psicologia, ciências sociais e políticas, administração, segurança e engenharia.

Por outro lado, (MULLER, 2021, pg. 16) propõem uma integração e aproximação entre a literatura sobre gerenciamento de crises e a literatura sobre resiliência, revisando e discutindo as diferenças entre "crise como evento" e "crise como processo". Isso destaca a clara necessidade de mais pesquisas que busquem compreender e explicar a interação entre crises e resiliência, examinando-as como um processo dinâmico.

A resiliência tem sido fortemente vinculada a questões econômicas e sociais, sendo reconhecido como uma competência essencial em processos de recrutamento e seleção corporativos. Tanto empreendedores quanto gestores têm sustentado de forma persuasiva a relevância das aprimorações em produtos, serviços e processos, enfatizando a inovação como um elemento crucial para a competitividade empresarial em um cenário global cada vez mais desafiador (Lampkowski, 2023, pg. 03).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente artigo tem como fundamentação a tipologia de pesquisa na abordagem qualitativa. A escolha dessa abordagem permite uma compreensão aprofundada das experiências e percepções dos empreendedores em relação ao fracasso na inovação e à sua resiliência, para fins de compreender o seu comportamento e questões emocionais. Segundo Andrade (2020, pg. 07), a realização de uma pesquisa implica seguir um método científico, pois é somente através dele que se produz conhecimento científico, esse método é considerado o caminho para se chegar à resposta do problema inicialmente proposto.

Para o estudo teórico foi selecionado uma base de artigos através de portais eletrônicos, sendo os seguintes indexadores: SCIELO (Scientific Electronic Online), PUBMED), PEPSIC e Google Acadêmico e todo o conteúdo pesquisado são artigos entre os anos de 2020 a 2024 publicado em língua portuguesa no (Brasil) sendo da literatura Empreendedorismo e Inovação; psicológica (Área da psicologia).

Como base de aquisição para seleção desses artigos foram utilizados os seguintes descritores: “empreendedorismo”; “inovação”, “resiliência” e “fracasso na inovação” todos eles foram utilizados de acordo com as normas dos padrões de pesquisa.

Primeiramente para procedimentos de análise de dados, foi realizada a seleção de artigos que tratam do tema exposto conforme a pesquisa nas bases indexadoras citadas. Foram identificados artigos seguindo os critérios de inclusão e exclusão contidos acima. Como também foi elaborado uma tabela contendo nome dos autores, ano de publicação, capital onde o artigo foi publicado, tipo de estudo, método.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em concordância com a metodologia adotada e os critérios de inclusão e exclusão citados anteriormente, apresenta-se abaixo os artigos selecionados e pesquisados nas bases indexadoras citadas, ainda, em conformidade com a temática deste trabalho. A tabela apresenta o título e autores do estudo; o objetivo; a amostra/participantes; o tipo e local do artigo; a base indexadora com o ano de apresentação e por último os principais resultados do estudo.

Quadro 1 - Apresentação Geral dos Estudos Selecionados

Título e Autores	Objetivo	Amostra/Participantes	Tipo e Local do Artigo; Ano	Resultado do estudo
Giordani, M. da S., Schlup, D., & Beuren, I. M. (2023). Antecedentes do uso de mídias sociais e seus efeitos na resiliência e inovação de startups.	Analisar os antecedentes do uso de mídias sociais e seus efeitos na resiliência e inovação de startups.	Startups	REGEPE Entrepreneurship and Small Business Journal, 12(1) 2023	Indicam que o uso estratégico das mídias sociais contribui significativamente para a resiliência organizacional e a capacidade de inovação das startups.
GOMES, Polyana Dantas. Empreendedorismo resiliente: uma revisão sistemática acerca das micro e pequenas empresas que se reinventaram no contexto de pandemia.	Realizar uma revisão sistemática sobre como micro e pequenas empresas se reinventaram durante a pandemia.	Micro e pequenas empresas	Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia 2022	As micro e pequenas empresas (MPEs) demonstraram a capacidade de se adaptar rapidamente às novas condições impostas pela pandemia, incluindo a adoção de novos canais de vendas, como o e-commerce.

MOURA, Denise de. Gestão estratégica de resiliência organizacional: Trazendo o conceito para a prática.	Explorar como a gestão estratégica pode aplicar o conceito de resiliência organizacional na prática.	Organizações empresariais	Tese (Doutorado em Administração de Empresas) – PUC-Rio, Rio de Janeiro 2022	A pesquisa destaca a importância de uma compreensão clara do ambiente operacional e das características comportamentais dentro da organização para implementar resiliência de forma eficaz.
Lampkowski, Francisco José et al. Comportamento Humano Resiliente: Uma Análise Junto aos Gestores de uma Indústria Alimentícia.	Analisar o comportamento resiliente dos gestores de uma indústria alimentícia.	Gestores de uma indústria alimentícia	Transformação Digital e Gestão De Operações: Desafios e Tendências, Bauru, SP 2023	Os resultados mostram um alto grau de resiliência entre os gestores, indicando que estão bem preparados para enfrentar incertezas e disfunções no ambiente.
Mueller, Adilson; Santos, Jane Lucia S. Análise Sistemática da Literatura sobre Resiliência na Área de Gestão e Negócios.	Realizar uma análise sistemática da literatura sobre resiliência na área de gestão e negócios.	Não especificado	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS, v. 13, n.2 2022	Mapeou as características da literatura científica recente sobre resiliência, identificando quatro clusters temáticos principais: resiliência de cadeias de suprimentos e resiliência organizacional.

Fonte: elaborada pelos autores.

Dos 15 (quinze) artigos selecionados das bases indexadoras, apenas 5 (cinco) correspondem aos critérios de inclusão, pela pouca quantidade de trabalho feito a partir dessa temática, não foi aberto nenhuma exceção para inclusão de artigos de anos ultrapassados, assim, totalizaram um total de 5 trabalhos, dentre eles artigos e dissertações. Sobre os resultados que foram incluídos na tabela, foram selecionados no total de 5 (cinco) trabalhos, em sua maioria são publicações da Região Sudeste e Sul.

Na região sudeste com 1(um) do Estado de São Paulo, 1 (um) do Rio de Janeiro e 1 (um) de Minas Geras, destes, apenas 1 é da região Sul, do Estado do Rio Grande do Sul. Os tipos de estudos foram de revisão integrativa, pesquisa exploratória, revisão de literatura sistemática e entrevistas, a maioria se qualificaram-se em qualitativas e apenas uma em quantitativa.

Como pode-se observar pelos resultados, a resiliência do empreendedor diante do insucesso na inovação, lida diretamente com os negócios presente e futuro, pois, apesar de poucos estudos sobre esse tema, devido à complexidade de lidar com o emocional do empreendedor, é importante destacar a fundamentação da terapia nessa questão, pois por mais que o empreendedor lance um novo negócio, existe a possibilidade de ocorrer o sucesso e o insucesso, então é fundamental cuidar da saúde mental, para lidar com a frustração que pode ocorrer devido ao insucesso no negócio.

4.1 IMPACTO DO INSUCESSO NA TRAJETÓRIA EMPREENDEDORA

A economia é um dos fatores mais relevantes que afetam o empreendedorismo. Crises econômicas criam cenários incertos, dinâmicos e difíceis de interpretar, agravando a situação das empresas, especialmente as pequenas e médias empresas (PMEs), que já enfrentam desafios como escassez de recursos, limitações de crédito e demanda concentrada. Nesses contextos, torna-se necessário que os empreendedores busquem adaptação e novas formas de empreender (Lampkowski, 2023, pg.07).

Segundo (MULLER, 2021, pg. 12), estudos sobre a resiliência dos funcionários e no local de trabalho começaram a tratar a resiliência como um comportamento organizacional, ampliando seu foco para contextos multiculturais, como a resiliência intercultural, além disso, esses estudos analisam como sistemas de trabalho de alto desempenho podem melhorar a resiliência dos funcionários, aumentar seus níveis de engajamento e impactar positivamente o desempenho organizacional.

Muller (2021, pg. 12), sugere que a cognição é uma pré-condição para a experiência da emoção, e que ao analisar a capacidade cognitiva do indivíduo, é possível interpretar suas experiências subjetivas, usar os sentidos para obter engajamento e compartilhar informações, argumentando que o aprendizado pode auxiliar no desenvolvimento de competências empreendedoras, incluindo aquelas associadas à resiliência. Segundo (MULLER, 2021, pg. 04), aponta que a perseverança pode contribuir para reavaliar a forma como a adversidade é percebida pelos indivíduos e que a capacidade de recuperação é considerada uma característica desejável para todos aqueles que enfrentam adversidades, e é essencial para adaptação em ambientes marcados pela instabilidade e incerteza.

O trabalho de Leão (2020), estudou as relações entre práticas de resiliência e práticas de sustentabilidade (ambiental, social e econômica) no setor aeroespacial e destacaram que as práticas de resiliência têm uma influência conjunta nas métricas de sustentabilidade ambiental, social e econômica no contexto estudado.

Ao revisar a literatura publicada por MULLER (2021), destacou quatro direções de pesquisa que continuam a interessar estudiosos e a servir como caminhos para futuras investigações: o design resiliente de organizações e gestão de recursos internos para

resiliência; design resiliente e gestão de recursos externos, ações e processos para resiliência, como relacionamentos e conexões em cadeias de suprimentos, redes de suprimentos ou indústrias; resiliência estática, que envolve iniciativas estratégicas de resiliência ligadas à gestão operacional de recursos internos e externos; e (iv) resiliência dinâmica, referindo-se a capacidades dinâmicas de gestão de interrupções e eventos inesperados ou disruptivos.

4.2 FATORES CONTRIBUINTES PARA A RESILIÊNCIA

Para encontrar forças frente às adversidades, os indivíduos recorrem às capacidades e recursos disponíveis, incluindo as afetivas, cognitivas, sociais e estruturais e os afetos são fundamentais no desenvolvimento da capacidade de resiliência (PACHECO, 2021, pg. 06).

A Abordagem Resiliente, tem suas bases na Terapia Cognitivo-Comportamental e no Pensamento Psicossomático. Seu modelo consiste em oito módulos interdependentes que abordam crenças determinantes relacionadas ao Autocontrole, Leitura Corporal, Análise de Contexto, Otimismo para a Vida, Autoconfiança, Relacionamento Interpessoal, Empatia e Sentido de Vida. Esses módulos visam interpretar a natureza e o estilo comportamental, passivo ou equilibrado, diante da intensidade do estresse (Lampkowski, 2023, pg.05).

A reavaliação positiva (PACHECO, 2021, pg. 07), por exemplo, é uma capacidade individual que proporciona consequências adaptativas para o afeto, relações e o bem-estar individual e elas podem significar mais do que os eventos adversos por contribuírem para o enfrentamento e para a superação das adversidades.

Segundo (Lampkowski, 2023, pg.07) a estreita relação entre o desenvolvimento da capacidade de resiliência empreendedora e a persistência individual indicam que eventos adversos ajudam a explicar a dinâmica da capacidade de resiliência dos indivíduos.

5 CONCLUSÃO

A resiliência emerge como uma característica fundamental para os empreendedores que enfrentam insucessos na inovação. Destaca-se que a resiliência não é apenas um traço pessoal, mas pode ser desenvolvida e fortalecida através de estratégias específicas e apoio adequado. Uma rede de apoio, tanto pessoais quanto profissionais, desempenham um papel crucial. Mentores, colegas empreendedores e familiares podem fornecer o suporte emocional e prático necessário para superar desafios.

É importante decorrer a buscar capacitação contínua e para aprender com os erros passados ajudam os empreendedores a se adaptarem rapidamente às mudanças e a desenvolverem novas abordagens para a inovação. Esses benefícios contribuem para o empreendedor adotar uma mentalidade de crescimento, onde o fracasso é visto como uma oportunidade de aprendizado, é essencial para transformar insucessos em experiências valiosas.

Os empreendedores podem adotar diversas estratégias para superar insucessos na inovação, para realizar análises detalhadas para entender as causas do insucesso e refletir sobre os aprendizados obtidos, assim como demonstrar flexibilidade para ajustar planos e estratégias conforme necessário, em resposta aos feedbacks e às mudanças no mercado, e assim continuar a investir em inovação, mesmo após falhas, mantendo uma visão de longo prazo e persistindo na busca por soluções inovadoras.

Desenvolver resiliência pode ser a chave para sustentar esforços inovadores e transformar fracassos em sucesso futuro. Sendo assim uma abordagem resiliente é fornece ferramentas e recursos adequados pode capacitar os empreendedores a enfrentarem adversidades de maneira mais eficaz.

Este estudo reconhece algumas limitações, como o tema possui um foco específico. Sugere-se que pesquisas futuras ampliem o escopo para incluir uma diversidade maior de empreendedores e explorem outros fatores que podem influenciar a resiliência, como características culturais e econômicas.

Em conclusão, a resiliência do empreendedor diante do insucesso na inovação é um tema de relevância crescente. Com a adoção de estratégias apropriadas e o suporte necessário, os empreendedores podem transformar desafios em oportunidades, impulsionando o progresso contínuo da inovação e contribuindo para um ecossistema empreendedor mais robusto e dinâmico.

REFERÊNCIAS

- GIORDANI, M. da S.; SCHLUP, D.; BEUREN, I. M. **Antecedentes do uso de mídias sociais e seus efeitos na resiliência e inovação de startups**. REGEPE Entrepreneurship and Small Business Journal, v. 12, n. 1, e2062, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.14211/regepe.esbj.e2062>. Acesso em: 17 mar. 2024.
- GOMES, Polyana Dantas. **Empreendedorismo resiliente: uma revisão sistemática acerca das micro e pequenas empresas que se reinventaram no contexto de pandemia**. 2022. 28 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/36805>. Acesso em: 17 mar. 2024.
- GUERRA, R. M. A.; NOGUEIRA, N. M.; CARDOSO, L. M. B. B.; CARNEIRO, M. P. **Resiliência empreendedora em pequenas e médias empresas (PMEs) da Amazônia Legal**. Universidade Federal do Pará, 2021. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/355855168>. Acesso em: 17 mar. 2024.
- MOURA, Denise de. **Gestão estratégica de resiliência organizacional: Trazendo o conceito para a prática**. 2022. Tese (Doutorado em Administração de Empresas) – PUC-Rio, Rio de Janeiro, 2022.
- MILIAN, Guilherme Amelio. **Empreendedorismo e Inovação: Perspectivas, Estratégias e Conceitos**. Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo, v. 5, n. 4, p. 116-131, julho, 2020.
- PACHECO, Michelle Gonçalves Marques; CAMPOS, Waleska Yone Yamakawa Zavatti; QUINTÃO, Marcelo Jucá; POLIDORO, Paula Rodrigues Almeida; ROSA, Luciana Aparecida Barbieri da. **Empreendedorismo e Inovação num Contexto de Crise: Revisão de Literatura / Entrepreneurship and Innovation in a Context of Crisis: Literature Review**. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
- LAMPKOWSKI, Francisco José; FERNANDES, José Munhoz; NADER, João Vitor Meneguello; BERRETINI, Alessa; SETTE, Carlos Roberto. **Comportamento Humano Resiliente: Uma Análise Junto aos Gestores de uma Indústria Alimentícia**. Transformação Digital e Gestão De Operações: Desafios e Tendências, Bauru, SP, Brasil, nov. 2023.
- MUELLER, Adilson; SANTOS, Jane Lucia S. **Análise Sistemática da Literatura sobre Resiliência na Área de Gestão e Negócios**. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS, v. 13, n. 2, 2022.
- MACIEL, Fernanda Mourão et al. **As particularidades dos empreendedores diante do enfrentamento do isolamento social: resiliência na pandemia**. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) – Belo Horizonte/Minas Gerais, Brasil. Out. de 2021.
- LEÃO, Ana Luisa Dal Belo Carneiro; NASSIF, Vânia Maria Jorge. **Afetividade e Cognição e o Desenvolvimento da Resiliência Empreendedora do Médico**. Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Administração. Belo Horizonte, Minas Gerais, 2020.